

**ATA DA 22ª SESSÃO SOLENE**  
**DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA**  
**DA 16ª LEGISLATURA**  
**EM COMEMORAÇÃO AOS “154 ANOS DA IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL”**  
**REALIZADA EM 17 DE SETEMBRO DE 2013**  
**DVD B13/20103**

Aos dezessete dias do mês de setembro de dois mil e treze, no Centro Cívico, é realizada a Vigésima Segunda Sessão Solene, da Primeira Sessão Legislativa, da Décima Sexta Legislatura, em comemoração aos “**154 Anos da Igreja Presbiteriana do Brasil**”. Às dezenove horas e trinta e cinco minutos, a Presidente da Mesa de Honra, Vereadora Elian Saraiva Barbosa de Santana (Elian Santana), declara aberta a sessão, “sob a proteção de Deus”, com a presença dos Vereadores Antonio Rodrigues da Silva (Tonho Lagoa) e Marcos Rodrigues Pinchiari (Dr. Marcos Pinchiari), este último convidado a compor a Mesa de Honra, juntamente com as seguintes autoridades: Sr. Valdir Reis Moraes, representando o Exmo. Sr. Carlos Grana, Prefeito de Santo André; Reverendo Zedequias Alves, Presidente do Presbitério de Santo André. A Corporação Musical Lira de Santo André, sob a regência do Maestro Claurício Cypriano, executa o Hino Nacional e o Hino de Santo André. A seguir, uma oração é conduzida pelo Reverendo Neuci Silva. É registrada a presença do Dr. Gilberto Precinotti, Presidente da Comissão de Liberdade Religiosa, representando o Dr. Fábio Picarelli, Presidente da Trigésima Oitava Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil. É exibido um vídeo contando um pouco da história da Igreja Presbiteriana no Brasil. Na sequência, faz o pronunciamento o orador oficial da Casa de Leis, o Vereador **Dr. Marcos Pinchiari**. Diz ser muito religioso e realizar uma sessão solene em homenagem a uma igreja é uma grande honra e felicidade e também uma grande responsabilidade. Lembra que a Igreja Presbiteriana no Brasil teve início com o jovem missionário, Ashbel Green Simonton, que chegou ao Rio de Janeiro, em 12 de agosto de 1959, com vinte e seis anos de idade e, mesmo sendo tão jovem, além da ação evangelizadora, também fundou o primeiro jornal evangélico do país. Destaca que em pleno ano de 2013 deve-se dar continuidade a sua obra. Ressalta que a Igreja Presbiteriana desenvolve suas atividades religiosas, culturais e assistenciais através de diversos grupos, sendo a ação evangelizadora sua atividade principal. Promovem também ações assistenciais que são atividades de solidariedade. Prosseguindo, abre-se espaço na solenidade para a entrega de homenagens. A Professora Eunice Souza da Silva, pela dedicação às atividades religiosas da igreja, recebe uma placa e flores das mãos do Vereador Marcos Pinchiari e do Presbítero Benedito Alcides Moraes. São feitas duas homenagens póstumas: uma ao Reverendo Oscar Chaves e outra ao Reverendo Milton Ferreira Ribeiro. Recebem as homenagens o Sr. Eduardo Oscar Machado de Campos Chaves, filho do Reverendo Oscar, e Mara Carvalho Ribeiro, filha do Reverendo Milton. Continuando, faz o pronunciamento o Presidente do Presbitério de Santo André, o Reverendo **Zedequias Alves**. Salaria que a Igreja Presbiteriana do Brasil é fiel às escrituras sagradas do

Antigo e Novo Testamento, além de ser uma igreja confessional, isto é, tem as suas doutrinas sistematizadas nos seus símbolos de fé. Explica que toda a sua estrutura eclesiológica é construída sobre a base da soberania de Deus, a Bíblia, que é a sua única regra de fé e prática. Faz um relato da história da Igreja Presbiteriana do Brasil e diz que de 12 de agosto de 1859 a 12 de agosto de 2013 muito se pode dizer da Igreja Presbiteriana do Brasil, constatando que a instituição se expandiu e consolidou as suas bases no país e se mantém preocupada com o bem estar espiritual, físico e intelectual de muitos. Ela tem agido como relevante colaboradora dos Estados e Municípios quando cuida de questões sociais nas áreas da saúde, educação, esporte, lazer e de diversas obras assistenciais como consequência da fé que a fundamenta. Continuando, passa-se a uma apresentação musical. Regido pelo Maestro Eliesér Schuindt, o Coral Louvores das Nações apresenta os cânticos “Dai ao Senhor Louvor”, “Meu Tributo” e “Uma Bênção Antiga”. A seguir, tem a palavra o Sr. **Valdir Reis Moraes**. Em nome do Exmo. Senhor Carlos Grana, Prefeito de Santo André, ressalta que é fácil perceber que no decorrer desses cento e cinquenta anos a missão e o compromisso da igreja para com sua essencial assistência religiosa e com as causas sociais em prol dos mais desfavorecidos. As instituições religiosas podem ser a voz da justiça, proclamadoras da paz, do fim das desigualdades, das opressões e até auxiliadora no processo de fortalecer a educação na sociedade. Diz que o Prefeito reconhece a inestimável contribuição dos presbiterianos na cidade. Fala que o passado foi glorioso através do dinamismo e o zelo daqueles que estiveram nessa caminhada. O presente é de profunda gratidão pelas contribuições dadas. Para o futuro, que a Igreja, o Poder Público e a Sociedade, possam servir como irmãos unidos pelos mesmos ideais. O público presente é informado de que a Casa cedeu seu saguão, onde, logo após o término da solenidade, será servido um coquetel, para o qual todos estão convidados. A Presidente da Mesa de Honra Vereadora Elian Santana, diz que chegar aos cento e cinquenta e quatro anos é a prova de que a porta que Ele abre, ninguém fecha. Faz os agradecimentos finais, encerrando a sessão às vinte horas e quarenta e seis minutos. Eu, Celina Emiko Nakasone Kinjo, Assistente de Taquigrafia e Atas, em substituição, lavrei a presente Ata, que lida e achada conforme segue assinada pela Presidência e pelas Secretarias, devendo ser aprovada na sessão ordinária do dia vinte e quatro de setembro de dois mil e treze.

Presidência

1ª Secretaria

2ª Secretaria

meyri